

# POP

HC-UFTM/EBSERH

## Triagem da Linguagem em Pacientes Adultos e Idosos

Versão: 2 | 2026

**SUPERINTENDENTE**

**SUPERINTENDENTE**

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

**GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

LUIZ ANTONIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE

**CHEFE DA DIVISÃO DE GESTÃO DO CUIDADO**

FERNANDO DE FREITAS NEVES

**CHEFE DA UNIDADE MULTIPROFISSIONAL**

VIVIANE DE ALMEIDA COBO

**ELABORAÇÃO DA VERSÃO ATUAL**

Táisa Aparecida Ferreira, Unidade Multiprofissional

**COLABORAÇÃO**

Miriam Pereira Cruvinel, Unidade Multiprofissional

Dalton Bruno Alves dos Santos, Unidade Multiprofissional

Luciana Cristina Vieira Pinto Oliveira, Unidade Multiprofissional

**ANÁLISE**

Viviane de Almeida Cobo, Unidade Multiprofissional

**VALIDAÇÃO TÉCNICA**

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

**REGISTRO, VALIDAÇÃO DE FORMA E REVISÃO**

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

**APROVAÇÃO**

Fernando de Freitas Neves, Divisão de Gestão do Cuidado

Data da emissão: 31/3/2026

Vigência: dois anos

Código do documento: POP.HC-UFTM-UMULTI.031

ISBN:

*Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. O uso deste documento em meio físico ou fora da vigência pode disseminar informação e/ou procedimento desatualizados © 2026, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados [www.ebserh.gov.br](http://www.ebserh.gov.br)*



## 1. OBJETIVO

Padronizar, no âmbito da equipe de fonoaudiologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) os procedimentos e diretrizes para a avaliação da linguagem em pacientes adultos e idosos internados, assegurando uniformidade, qualidade e continuidade na assistência.

## 2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Avaliar os pacientes adultos e idosos internados na HC-UFTM, mediante solicitação obrigatória de equipe médica responsável, sendo essa registrada formalmente no Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) na aba consultoria:

- a. A triagem fonoaudiológica de linguagem é indicada, de forma geral, nos seguintes casos: **pacientes com supressão de fala; pacientes com dificuldade de emissão de palavras e/ou frases; pacientes com dificuldade na compreensão da linguagem oral; bem como pacientes com dificuldades na produção e/ou compreensão da linguagem escrita;**
- b. Em caso de indisponibilidade do sistema AGHU, a solicitação deverá ser realizada em ficha física de pedido de interconsulta que deverá ser entregue diretamente ao fonoaudiólogo ou ao escriturário, que encaminhará à Unidade Multiprofissional (UMULTI); e
- c. Não serão aceitas, **sob nenhuma hipótese**, solicitações verbais para a realização de triagem da linguagem.

Analisar o pedido de avaliação fonoaudiológica, juntamente com o prontuário, e inspecionar o paciente, podendo o profissional fonoaudiólogo optar ou não pela realização da triagem, devendo registrar em prontuário ou na resposta de solicitação de interconsulta/consultoria as razões do adiamento ou impossibilidade de realização do procedimento (óbito, alta hospitalar, paciente em intubação orotraqueal, paciente com desconforto respiratório, paciente com rebaixamento do nível de alerta, paciente ausente no leito para realização de outros procedimentos) quando aplicável:

- a. Em caso de mudança de setor e conseqüentemente alteração da equipe multiprofissional assistente, **o atendimento fonoaudiológico será suspenso** até que a equipe médica acione o serviço de fonoaudiologia por meio de **nova interconsulta/consultoria** para seguimento do caso clínico.

Avaliar a compreensão oral em três domínios: reconhecimento de palavras, execução de ordens simples e execução de ordens sequenciais/complexas:

- a. Apresentar uma prancha contendo cinco (5) figuras para o paciente e solicitar que o paciente indique a figura nomeada registrando a resposta;
- b. Emitir comandos simples, como “Feche os olhos”, “Dê um sorriso” e “Faça um bico”, observar a execução e anotar o desempenho;
- c. Fornecer comandos sequenciais ou complexos, como “Abra a boca e feche os olhos”, “Sorria e faça tchau” e “Bata palma e olhe para cima”, verificar a realização de cada etapa e classificar como correta ou incorreta.

**Observação:** considerar como erro qualquer indicação incorreta de figura ou execução incompleta/incorreta dos comandos; e reconhecer como acerto, nos casos de plegia ou paresia, a tentativa de execução compatível com a ordem dada, desde que haja intenção e resposta motora possível.

Avaliar as habilidades de fala espontânea, fala automática, nomeação e repetição, seguindo as orientações a seguir:

**a. Fala Espontânea:** analisar a resposta verbal do paciente às perguntas: “Qual o seu nome?”, “Quantos anos você tem?” e “O que aconteceu com você?”.

**Observação:** a fala espontânea será analisada quanto à fluência, presença de agramatismos, adequação pragmática, parafasias, anomias, entre outros aspectos.

**b. Fala Automática:** solicitar que o paciente realize sequências verbais automáticas, como: “Conte de um a dez”, “Diga os dias da semana” e “Diga as vogais do alfabeto”.

**Observação:** serão considerados erros a omissão de um dos componentes de cada atividade.

**c. Nomeação de Figuras:** apresentar ao paciente uma prancha contendo cinco (5) figuras e solicitar que as nomeie. Classificar como erro a ausência de nomeação, trocas, omissões, transposições de fonemas e sílabas, substituições por palavras da mesma categoria semântica ou descrição relativa à função do objeto.

**Observação:** serão considerados erros na nomeação a não nomeação de figuras, trocas, omissões e transposição de fonemas e sílabas, trocas por palavras da mesma categoria semântica, ou substituição do nome do objeto por sua função.

**d. Repetição:** emitir o comando: “Repita depois de mim...”. Solicitar a repetição das palavras “bola”, “camelo”, “porta”, “castelo” e “branco”, uma por vez.

**Observação:** serão considerados erros a não repetição da palavra, trocas, omissões e transposição de fonemas e sílabas.

Avaliar a compreensão gráfica mediante as seguintes provas terapêuticas:

**a. Reconhecimento de grafemas:** solicitar ao paciente que identifique 5 grafemas escritos pelo avaliador em uma folha de papel;

**Observação:** na prova de reconhecimento serão considerados erros a indicação incorreta da figura/letra.

**b. Decodificação:** apresentar ao paciente uma prancha contendo cinco palavras escritas: *sino*, *panela*, *chapéu*, *escada*, *prato* e solicitar que o paciente realize a leitura em voz alta das cinco palavras;

**Observação:** na leitura em voz alta serão considerados erros a não leitura de palavras, trocas, acréscimo, omissões e transposições de grafemas.

**c. Compreensão de palavras escritas:** apresentar novamente as cinco palavras escritas e exibir uma prancha com cinco figuras correspondentes solicitando que o paciente aponte a figura adequada à palavra indicada.

Avaliar a capacidade de escrita mediante as provas terapêuticas abaixo:

**a. Escrita espontânea:** solicitar que o paciente escreva o próprio nome;

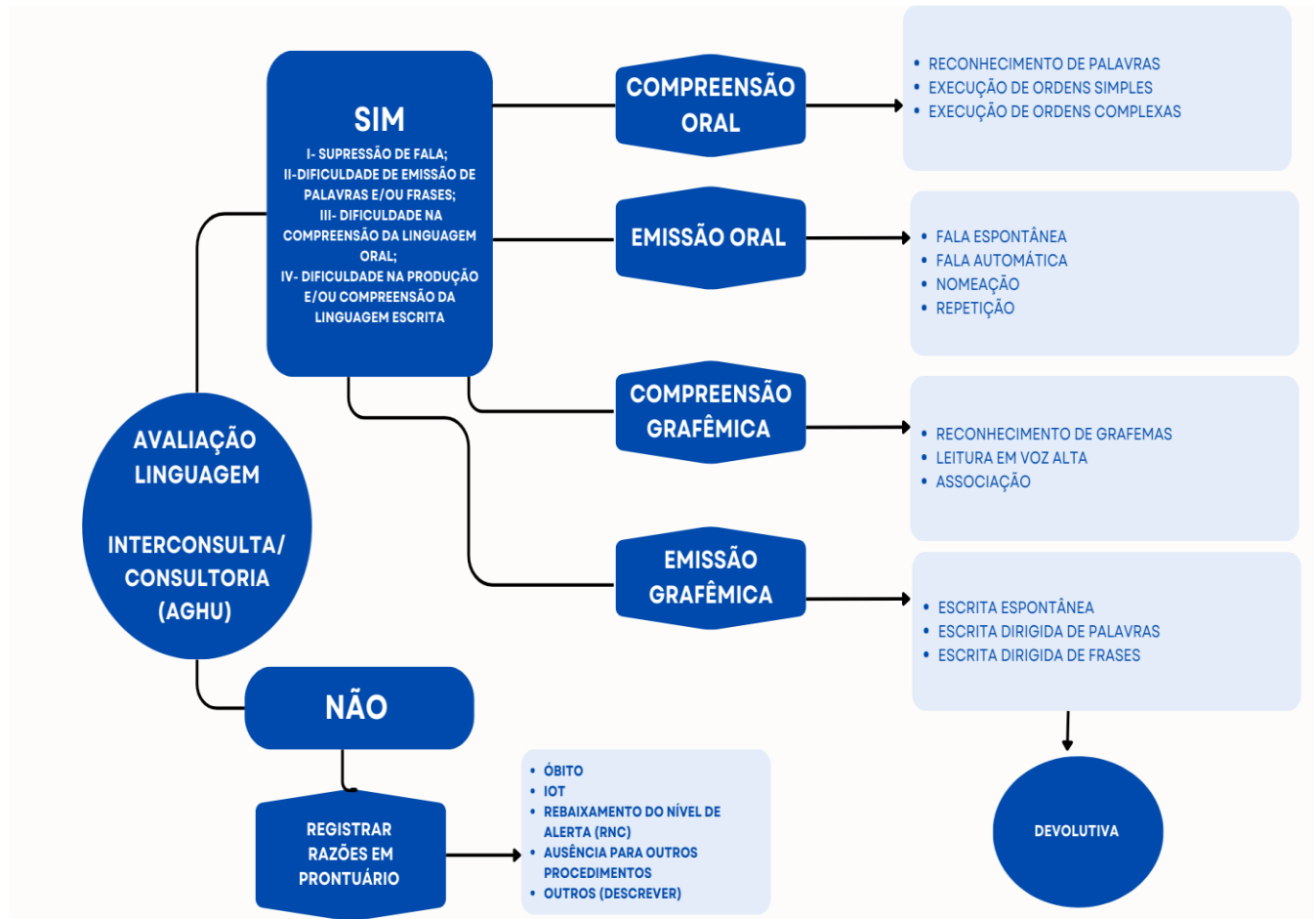
**b. Escrita dirigida de palavras:** solicitar que o paciente escreva as palavras: *pato*, *vaca*, *camelo*, *melado*, *trevo*; e

**c. Escrita dirigida de frase:** solicitar que o paciente escreva a frase: “*O menino comeu banana.*”

**Observação:** em todas as provas terapêuticas serão considerados erros a não escrita do que foi solicitado, trocas, omissões, acréscimos e transposições de grafemas.

Apresentar devolutiva ao paciente, seu acompanhante e à equipe multiprofissional assistente quanto ao diagnóstico do paciente (tipos de afasias, disartrias, apraxias, entre outros transtornos) utilizando linguagem adequada e compreensível.

### 3. FLUXOGRAMA



### 4. REFERÊNCIAS

Franco, E. C. **Intervenção nas afasias com o uso da comunicação suplementar e/ou alternativa [dissertação]**. Bauru: Universidade de São Paulo; 2012.

Pinto, R.C.N.; Santana, A.P. **Semiologia das afasias: uma discussão crítica**. Psicologia: Reflexão e Crítica. V.22, n.3, 2009.

Arruda, J.S.; Reis, F.P.; Fonseca, F. **Avaliação da linguagem após acidente vascular cerebral em adultos no estado de Sergipe**. Rev. CEFAC. v 16, n. 3, mai-jun 2014.

## 5. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da ação/ atualização
1	1º/7/2019	Elaboração da 1ª versão do POP
2	31/3/2026	Revisão e inserção em novo modelo

## 6. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

### **Elaboração da versão atual (versão 2) – data: 16/12/2025**

Táisa Aparecida Ferreira, fonoaudióloga da Unidade Multiprofissional (UMULTI)

### **Colaboração – data: 16/12/2025**

Miriam Pereira Cruvinel e Dalton Bruno Alves dos Santos, assistentes administrativos da UMULTI

Luciana Cristina Vieira Pinto Oliveira, fonoaudióloga da UMULTI

### **Análise – data: 23/12/2025**

Viviane de Almeida Cobo, chefe da UMULTI

### **Validação técnica – data: 13/2/2026**

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

### **Aprovação – data: 11/3/2026**

Fernando de Freitas Neves, chefe da Divisão de Gestão do Cuidado

### **Registro, validação de forma e revisão – data: 31/3/2026**

Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental

### **Elaboração da versão 1 - data: 1º/7/2019**

Júlia Santos Costa Chiossi, Bianca Gerolim Nunes Melo e Cecília Pereira Reis, fonoaudiólogas da Unidade de Reabilitação

### **Validação**

Izabella Barberato Silva Antonelli, chefe da Unidade de Reabilitação

Marina Casteli Rodrigues Monteiro, chefe da Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

### **Registro, análise e revisão**

Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento

### **Aprovação**

Colegiado Executivo